Francisco de Almeida Fleming. Fleming dedicou-se ao cinema desde criança. Estreou no longa metragem em 1921 com o **In Hoc Signo Vinces**, de tema religioso, do qual, além de diretor, foi autor, produtor e cinegrafista. Em 1925 realizou **Paulo e Virgínia** e, em 1927, fez **O Vale dos Martírios**.

INC E MOBRAL ASSINAM CONVÊNIO

O Instituto Nacional do Cinema e o Mobral assinaram convênio com a finalidade de construir subnúcleos de distribuição gratuita de filmes.

O ato de assinatura confirma a posição adotada pela atual direção do Ministério da Educação e Cultura, no sentido de mobilizar esforços e recursos públicos para o atendimento de programas de extensão e melhoria do ensino, em especial o aperfeiçoamento do sistema nas zonas rurais, pela utilização dos meios tecnológicos audiovisuais.

O INC autoriza o Mobral a proceder à copiagem de seu acervo para o Mobral Cultural, colocando à sua disposição, em laboratório indicado pelo próprio Mobral, os negativos ou contratipos dos filmes previamente selecionados, ficando excluídos do Convênio os filmes sobre os quais o INC não possui direitos de copiagem ou distribuição.

PEDRO LIMA EM "FLASH-BACK": "ERRATA"

Matéria de elaboração complexa, incluindo transcrição de várias fitas gravadas, "Pedro Lima em flash-back/Uma Odisséia no Tempo", de FC-26, tem vários pontos de retificação necessária. Por estes senões o Editor assume plena responsabilidade. As retificações e acréscimos que se seguem são de Pedro Lima.

Página 6 — "Não esquecendo ainda os cinemas Pathé, Odeon, Palais e o Cassino, no Passeio Público (...)".

Pág. 6 — José Struc (não Sestruc), um dos criadores do Nacional Infante Filme.

Pág. 8 — "Cine-Síntese" em que a história era contada pelo locutor, intercalada com os trechos musicais do filme, numa continuidade perfeita para o auditório (...)".

Pág. 8 — William Melniker (não Melnikes), da Metro.

Pág. 10 — "... com a condição de eu não escrever mais a crítica cinematográfica" (em vez de "não escrever mais sobre cinema").

Pág. 12 — "... a menina-prodígio Zoe Rae" (não Soé Rae).

Pág. 12 — "... as filmagens de **Vivo ou Morto**, a produção de custo mais alto da época".

Pág. 12 — Segundo Pedro Lima, Miss Ray não apareceu despida em **Le Film du Diable**. Ele também afirma que, ao contrário do que escreveram os pesquisadores Adhemar Gonzaga e Paulo Emílio Salles Gomes (nota n.º 4, pág. 19), Otília Amorim "não apareceu nua em **Alma Sertaneja**". E acrescenta: "o nudismo nos filmes brasileiros é coisa recente".

Pág. 16 — "Penso que o curto não deveria ter o tempo de projeção limitado a 10 minutos, mas, pelo menos, a 25 minutos, e que sua exibição deve ser obrigatória mesmo, nos cinemas e na televisão, antes do filme de longa metragem".

Pág. 16 — "Agradeço também a meu pai, Honório, e a minha irmã Zilda (...)".

Odete Lara em "A Rainha Diaba"

FILMES NACIONAIS LANÇADOS EM 1974

Ainda Agarro Esta Vizinha, de Pedro Carlos Rovai — 14/Julho, São Paulo-SP.

Aladim e a Lâmpada Maravilhosa, de J. B. Tanko — 19/Janeiro, Fortaleza-CE.

Amor e Medo, de José Rubens Siqueira — 18/Novembro, Rio de Janeiro-RJ.

O Amuleto de Ogum, de Nelson Pereira dos Santos — 29/Dezembro, Caxias-RJ.

O Anjo da Noite, de Walter Hugo Khouri — 30/Setembro, São Paulo-SP.

A Banana Mecânica, de Braz Chediak — 27/Setembro, Rio de Janeiro-RJ.

Bone, o Homem Virgem, de George M. Serkeis — 1.º/Março, Monte Santo-MG.

Brutos Inocentes, de Líbero Luxardo — 20/Novembro, Belém-PA.

Caçada Sangrenta, de Ozualdo R. Candeias — 23/Maio, Aquidauana-MT.

Café na Cama, de Alberto Pieralisi — 22/Abril, Rio de Janeiro-RJ.

As Cangaceiras Eróticas, de Roberto Mauro — 5/Agosto, Rio de Janeiro-RJ.

A Cartomante, de Marcos Farias — 27/Dezembro, Juiz de Fora-MG.

Como nos Livrar do Saco, de Cesar Ladeira Filho — 10/Junho, Rio de Janeiro-RJ.

O Comprador de Fazendas, de Alberto Pieralisi — 29/Dezembro, Rio de Janeiro, RJ.

Os Condenados, de Zelito Viana — 26/Agosto, Rio de Janeiro-RJ.

As Delícias da Vida, de Mauricio Rittner — 13/Abril, Curitiba-PR.

Desejo Proibido, de Tony Vieira — 29/Abril, São Paulo-SP.

Divórcio à Brasileira, de Ismar Porto — 4/Fevereiro, Rio de Janeiro-RJ.

E Ninguém Ficou em Pé, de José Vedovato — 9/Outubro, Belo Horizonte-MG.

Enigma Para Demônios, de Carlos Hugo Christensen — /Dezembro, Ouro Preto-MG.

Essa Gostosa Brincadeira a Dois, de Victor Di Mello — 7/Outubro, Rio de Janeiro-RJ.

A Estrela Sobe, de Bruno Barreto — 10/Outubro, Rio de Janeiro-RJ.

Exorcismo Negro, de José Mojica Marins — 23/Dezembro, São Paulo-SP.

O Exorcista de Mulheres, de Tony Vieira — 31/Agosto, São Paulo-SP.

O Forte, de Olney São Paulo — 27/Dezembro, Rio de Janeiro-RJ.

Gente Que Transa, de Sílvio de Abreu — 4/Novembro, São Paulo-SP.

Getúlio Vargas, de Ana Carolina T. Soares — 16/Setembro, Rio de Janeiro-RJ.

Isto É Pelé, de Luiz Carlos Barreto — 13/Maio, Rio de Janeiro-RJ.

Karla — Sedenta de Amor, de Ismar Porto — 26/Outubro, São Paulo-SP.

O Leito da Mulher Amada, de Egydio Eccio — 23/Setembro, Rio de Janeiro-RJ.

Macho & Fêmea, de Ody Fraga — 24/Agosto, São Paulo-SP.

Mais ou Menos Virgem, de Mozael Silveira — 2/Dezembro, Rio de Janeiro-RJ.

O Marginal, de Carlos Manga — 19/Dezembro, São Roque-SP.

O Marido Virgem, de Saul Lachtermacher — 20/Junho, Rio de Janeiro-RJ.

O Mau Caráter, de Jece Valadão — 25/Novembro, Rio de Janeiro-RJ.

Mestiça, a Escrava Indomável, de Lenita Perroy — 25/Fevereiro, São Paulo-SP.

As Moças Daquela Hora, de Paulo Porto — 26/Agosto, Rio de Janeiro-RJ.

As Mulheres que Fazem Diferente, de Adnor Pitanga, Lenine Ottoni e Claudio MacDowell — 4/Novembro, Rio de Janeiro-RJ.

Nas Garras da Sedução, de Nilo Machado — 13/Fevereiro, Cornélio Procópio-PR.

A Noite do Espantalho, de Sergio Ricardo — 2/Setembro, Rio de Janeiro-RJ.

A Noiva da Noite, de Lenita Perroy — 11/Novembro, Rio de Janeiro-RJ.

Núpcias Vermelhas, de J. Marreco — 2/Dezembro, Recife-PE.

Obsessão Maldita, de Flavio Nogueira — 6/Abril, Rio de Janeiro-RJ.

Oh! Que Delícia de Patrão, de Alberto Pieralisi — 18/Novembro, Rio de Janeiro-RJ.

Phobus, Ministro do Diabo, de Luiz Renato Brescia — 10/Outubro, Divinópolis-MG.

O Picapau Amarelo, de Geraldo Sarno — 1.º/Fevereiro, Rio de Janeiro-RJ.

Piranhas do Asfalto, de Neville Duarte d'Almeida — 11/Outubro, Amparo-SP.

O Playboy Maldito, de Nilo Machado — 14/Agosto, Bebedouro-SP.

Portugal... Minha Saudade, de Pio Zamuner e Amacio Mazzaropi — 21/Janeiro, São Paulo-SP.

A Primeira Viagem, de Geraldo Vietri — 14/Agosto, Valinhos-SP.

Pureza Proibida, de Alfredo Sternheim — 18/Dezembro, Arraial do Cabo-RJ.

Quem Tem Medo de Lobisomem?, de Reginaldo Faria — 27/Dezembro, Rio de Janeiro-RJ.

A Rainha Diaba, de Antonio Carlos Fontoura — 27/Maio, Rio de Janeiro-RJ.

Regina e o Dragão de Ouro, de Líbero Miguel — 11/Fevereiro, São Paulo-SP.

Relatório de um Homem Casado, de Flavio Tambellini — 16/Setembro, Rio de Janeiro-RJ.

Robin Hood, o Trapalhão da Floresta, de J. B. Tanko — 29/Junho, Rio de Janeiro-RJ.

Saravá Brasil dos Mil Espíritos, de Miguel Schneider — 10/Março, Salvador-BA.

Sedução, de Fauzi Mansur — 4/Dezembro, Curitiba-PR.

O Segredo da Rosa, de Vanja Orico — 5/Dezembro, Belo Horizonte-MG.

Setenta Anos de Brasil, de Jurandyr Noronha — 28/Dezembro, Rio de Janeiro-RJ.

O Signo de Escorpião, de Carlos Coimbra — 2/Dezembro, Rio de Janeiro-RJ.

Sinfonia Brasileira, de Jaime Prades — 23/Dezembro, Juiz de Fora-MG.

Travessuras de Pedro Malazartes, de Celso Falcão — 1.º/Junho, Camanducaia-MG.

Trindad... É o Meu Nome, de Edward Freund — 11/Janeiro, Araçatuba-SP.

Triste Trópico, de Arthur Omar — 5/Outubro, Rio de Janeiro-RJ.

O Trote dos Sádicos, de Aldyr Mendes de Souza — 29/Dezembro, São Paulo-SP.

Uirá, o Indio em Busca de Deus, de Gustavo Dahl — 30/Maio, Rio de Janeiro-RJ.

O Último Malandro, de Miguel Borges — 2/Setembro, Rio de Janeiro-RJ.

Um Edifício Chamado 200, de Carlos Imperial — 23/Setembro, Rio de Janeiro-RJ.

Uma Tarde, Outra Tarde, de William Cobbett — 21/Dezembro, Guaratinguetá-SP.

A Virgem e o Machão, de J. Avelar (José Mojica Marins) — 15/Junho, Curitiba-PR.